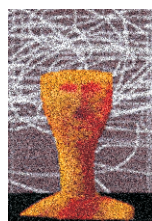


os CENSOS

vão às ESCOLAS

» ensino básico - 2.º e 3.º ciclos



ALEA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

XV recenseamento geral da população

CENSOS 2011

V recenseamento geral da habitação

Ensino Básico
2º e 3º Ciclos

10-15

Geografia
Matemática
História
Área de Projecto
Formação Cívica

O projecto "**OS CENSOS VÃO ÀS ESCOLAS**" foi desenvolvido pelo Gabinete dos Censos em colaboração com a Equipa do ALEA* e tem como objectivos:

- » Dar a conhecer aos alunos dos diversos graus de ensino: o que são, para que servem e como se fazem os Censos;
- » Mobilizar os pais e familiares dos alunos para a participação nos Censos 2011;
- » Incentivar os alunos para ajudar os pais na resposta aos Censos 2011 pela Internet.

Este projecto consiste numa aula relativa aos Censos, que deve ser ministrada em todas as escolas do ensino oficial e particular.

As aulas estão também disponíveis em <http://censos2011.ine.pt/escolas>

Para mais informações sobre os Censos 2011

visite o nosso site na Internet: <http://censos.ine.pt/censos2011>

1. O QUE SÃO OS CENSOS?

A forma mais antiga e também mais directa de conhecer o número de pessoas que habitam um determinado território, consiste na realização de uma contagem exaustiva dos indivíduos, a que se dá o nome de recenseamento ou, de uma forma mais abreviada "censo".

Os Censos são tradicionalmente a contagem da população dum país a que, em época mais recente, se acrescentou uma mais profunda caracterização e um levantamento do parque habitacional.

É exactamente através dos Censos que o país fica a saber:

Quantos somos? - O número total de pessoas que vivem em Portugal de norte a sul, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e em cada uma das nossas cidades, vilas e aldeias;

Como somos? - A idade das pessoas, as profissões, os estudos que as pessoas têm;

Onde vivemos? - Os locais onde as pessoas vivem;

Como vivemos? - As características das habitações existentes em Portugal.



* **ALEA** - Acção Local Estatística Aplicada (<http://www.alea.pt>) - é um projecto conjunto da Escola Secundária de Tomaz Pelayo (<http://www.esec-tomaz-pelayo.rcts.pt/>), da Direcção Regional de Educação do Norte (<http://www.dren.min-edu.pt/>) e do Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt).

2. BREVE HISTÓRIA DOS CENSOS

Já antes da era de Cristo se faziam recenseamentos, geralmente com objectivos militares e de cobrança de impostos. Por isso, a norma era a de as populações se deslocarem aos seus locais de origem e se apresentarem às respectivas autoridades para o registo de pessoas e/ou bens.

O primeiro censo populacional conhecido no território que é hoje Portugal foi realizado no ano zero, por ordem do imperador César Augusto e dizia respeito à então província romana da Lusitânia. Posteriormente, na Idade Média também os Árabes efectuaram vários recenseamentos durante a sua permanência na Península Ibérica.

Já após a fundação da nacionalidade foram realizadas várias contagens mais ou menos extensas tendo preocupações sobretudo de ordem militar. A primeira destas operações foi o Rol de Besteiros do Conto, de D. Afonso III (1260-1279).

Em 1864, realizou-se o I Recenseamento Geral da População Portuguesa, que foi o primeiro a reger-se pelas orientações internacionais do Congresso Internacional de Estatística de Bruxelas em 1853, marcando o início dos recenseamentos da época moderna.

Embora estas orientações já indicassem que os recenseamentos deveriam ser realizados de 10 em 10 anos o censo seguinte apenas se realizou em 1878, ao qual se seguiria o Censo de 1890. A partir de então os recenseamentos da população têm vindo a realizar-se, com poucas excepções, regularmente em intervalos de 10 anos.

Outro marco importante ocorreu em 1970, quando em simultâneo com o Recenseamento da População se realizou o I Recenseamento da Habitação.

O XII Recenseamento Geral da População, que devia realizar-se em 1980, foi transferido para 1981, de modo a ficar em consonância com o calendário censitário em vigor nos países da Comunidade Económica Europeia.

O último censo realizado em Portugal foi em 2001.



3. PARA QUE SERVEM OS CENSOS?

Através dos Censos é possível obter, para cada nível de detalhe geográfico, uma "fotografia" de todos os indivíduos residentes em Portugal e das condições em que habitam.

Os censos são uma fonte única e renovável que, caracterizando a população e o parque habitacional, surge como valioso instrumento de diagnóstico, planeamento e intervenção, em vários domínios:

- » Na definição de objectivos e prioridades para as políticas globais de desenvolvimento (investimentos em educação, saúde, habitação ou transportes, medidas de combate ao desemprego, melhoria das condições de habitação, distribuição de fundos a nível regional e local, ...);
- » No planeamento regional e urbano (localização de escolas, hospitais, vias de comunicação, fábricas, etc.);
- » Nos estudos de mercado e sondagens de opinião;
- » Na investigação em ciências sociais e políticas (elaboração de estudos no domínio económico e social, ...)

Assim, os dados recolhidos pelos censos, sobre a população e a habitação, são fundamentais para proporcionar, ao governo e às autarquias locais, informação básica indispensável à definição e execução das suas políticas. Revestem-se, por isso, do maior interesse para toda a sociedade.

Os resultados dos Censos são fundamentais para conhecer o presente e preparar melhor o futuro do País.

4. QUEM FAZ OS CENSOS?

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é o organismo encarregue da preparação, execução e apuramento dos dados dos Censos 2011.

Dada a complexidade da operação estatística "Censos 2011", o INE tem a colaboração das autarquias locais. Assim, as Câmaras Municipais responsabilizam-se pela organização, coordenação e controlo das tarefas do recenseamento na área da respectiva jurisdição; enquanto que as Juntas de Freguesia asseguram a execução das operações dos Censos 2011 nas respectivas áreas.



5. COMO SE FAZEM OS CENSOS?

A recolha de dados é realizada através do preenchimento de vários tipos de questionários de acordo com a unidade estatística a caracterizar: edifício, alojamento, família e indivíduo.

Os questionários são distribuídos em cada alojamento por um recenseador (pessoa que distribui e recolhe os questionários).

As pessoas podem preencher os questionários em papel ou responder através da Internet.

A resposta pela Internet é fácil, rápida e segura. Para responder, acede-se a <http://censos2011.ine.pt> (e-censos) e introduzem-se os códigos de acesso que vêm no envelope entregue pelo recenseador. Se as pessoas responderem pela Internet o recenseador recebe um SMS a indicar que já responderam e não voltará a passar pela casa dessas pessoas.

Se as pessoas optarem por preencher o questionário em papel, o recenseador voltará a sua casa para recolher os questionários.

Assim, todos os alojamentos serão observados e todas as pessoas residentes serão caracterizadas através de questionários.

A informação recolhida refere-se às **0 horas do dia 21 de Março de 2011** - "**momento censitário**", que corresponde ao dia e hora em relação aos quais se recolhem os dados.

**Nestes Censos vais ter um papel decisivo:
Incentiva e ajuda os teus familiares
a responder pela internet.
Quantas mais respostas tivermos pela internet
mais rápido iremos ficar a saber quantos somos,
o que fazemos e como vivemos!**

Tu também contas!



TAREFA 1 - OS CENSOS

Completa as seguintes frases:

1. Os Censos contam todos os residentes em _____.
2. Os Censos realizam-se de ____ em ____ anos.
3. Os dados censitários são fundamentais para analisar o P____ S____ T____ e preparar o F____ UR____ do país.
4. Os indivíduos responsáveis pela distribuição e recolha dos questionários designam-se por R____ C____ S____ O____ ES.

Descobre as palavras relacionadas com os Censos:

- » ECENSOS
- » POPULAÇÃO
- » HABITAÇÃO
- » EDIFÍCIO
- » ALOJAMENTO
- » FAMÍLIA
- » INDIVÍDUO

G	A	H	E	N	O	L	I	A	P	I	A	T	E	L	R	O	R	P	H
E	A	R	H	T	E	T	O	E	R	N	J	F	C	Y	T	O	B	P	A
H	L	O	H	S	A	P	J	O	E	D	Ç	E	D	I	F	Í	C	I	O
A	O	S	D	A	I	U	Ç	O	T	I	L	Ã	O	K	J	D	L	A	U
D	J	D	E	F	B	C	I	A	D	V	O	P	A	R	P	O	T	U	P
R	A	S	C	A	R	I	L	P	E	I	G	M	H	A	I	R	O	Ç	J
A	M	T	E	B	H	Ã	T	R	I	D	P	O	P	U	L	A	Ç	Ã	O
P	E	E	N	A	O	A	L	A	E	U	O	L	O	F	G	O	A	M	J
G	N	Ç	S	U	T	Ç	E	B	Ç	O	N	F	U	L	A	Ç	E	O	T
R	T	A	O	L	W	A	O	B	I	Ã	R	L	E	Q	Ç	Q	H	B	A
E	O	F	S	I	G	Í	M	I	O	P	O	F	A	M	I	L	I	A	R
O	A	P	O	Ç	A	L	Ã	H	A	S	O	B	Ç	T	O	F	Ã	E	O

TAREFA 2 - Parque ou Centro Comercial?

(Tarefa proposta para o 2.º Ciclo)

O Presidente da Câmara de VilaCensos pretende construir uma nova infra-estrutura num bairro da vila, onde foram demolidos prédios velhos. Este espaço deverá ser utilizado pelas pessoas que moram nessa zona.

O Presidente está indeciso entre construir um parque ou um centro comercial.

Se o número de crianças e de idosos for superior a 50% do total da população a opção será construir um parque. Caso contrário, os adultos estarão em maioria e o Presidente irá construir um centro comercial.



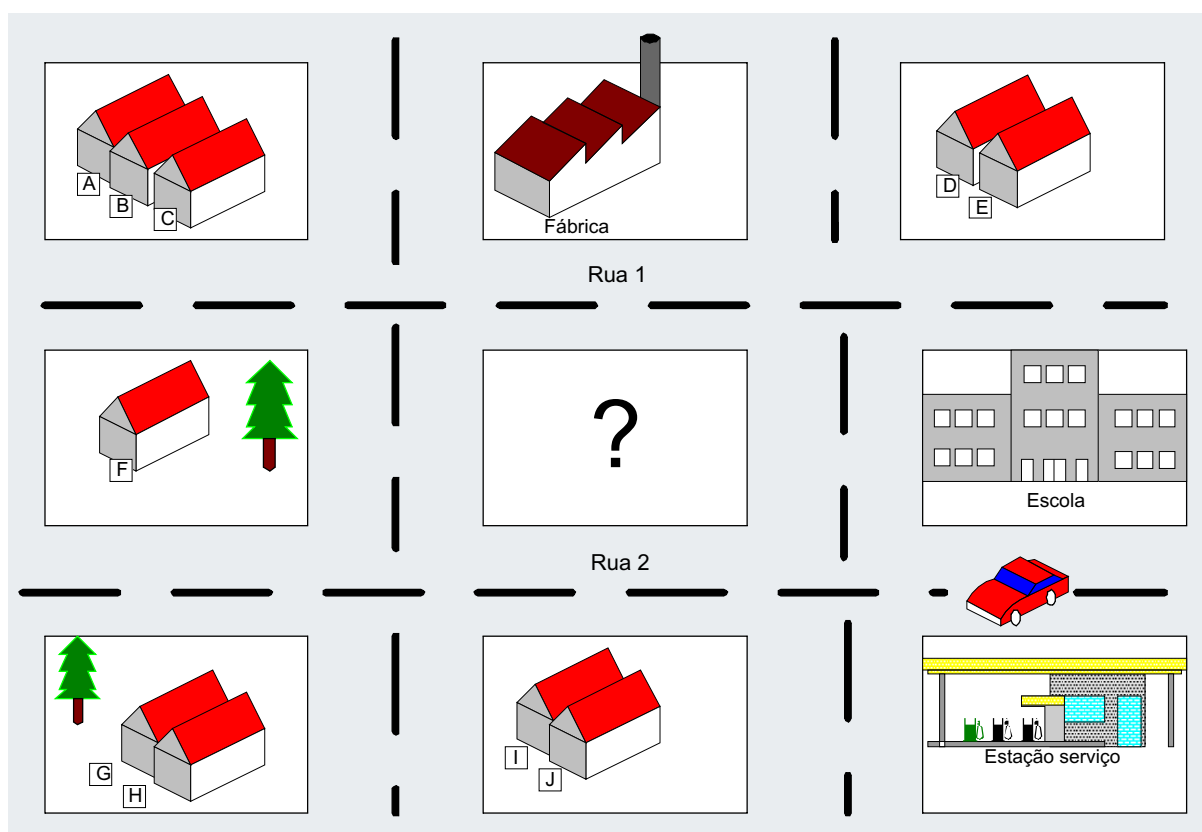


Figura 1 - Localização do parque ou centro comercial

Ajuda o Presidente da Câmara de VilaCensos a tomar a decisão do que construir no espaço identificado na Figura 1, calculando o número de crianças, adultos e idosos que vivem na vizinhança, nas casas A a J.

Para te ajudar a Figura 2 apresenta o número de crianças, adultos e idosos que habitam as casas A a J.

Casas	Número de:			Número total de pessoas em cada casa
	Crianças	Adultos	Idosos	
Casa A	0	0	2	
Casa B	0	1	0	
Casa C	3	2	1	
Casa D	2	2	1	
Casa E	1	2	2	
Casa F	3	2	0	
Casa G	1	1	0	
Casa H	0	1	1	
Casa I	1	2	0	
Casa J	2	1	1	
Total				

Figura 2 - Número de crianças, adultos e idosos que habitam as casas A a J



TAREFA 3 - Parque infantil ou lar da 3ª idade?

(Tarefa proposta para o 3º Ciclo)

Os alunos foram contratados para um centro de investigação e participam num projecto que ajuda os seus clientes a decidir qual a melhor localização para instalar os serviços pretendidos. Para apoiar as suas decisões utilizam os dados dos Censos.

O professor pode dividir a turma em grupos de 3 a 5 alunos e atribuir a cada um dos grupos a decisão sobre a melhor localização dos serviços a disponibilizar:

I) Cliente I - A Câmara Municipal de CidadeCensos - que é constituída por 16 quarteirões numerados de 1 a 16 - pretende construir um Parque infantil e um Lar de 3ª idade. Qual as melhores localizações para estes dois equipamentos?

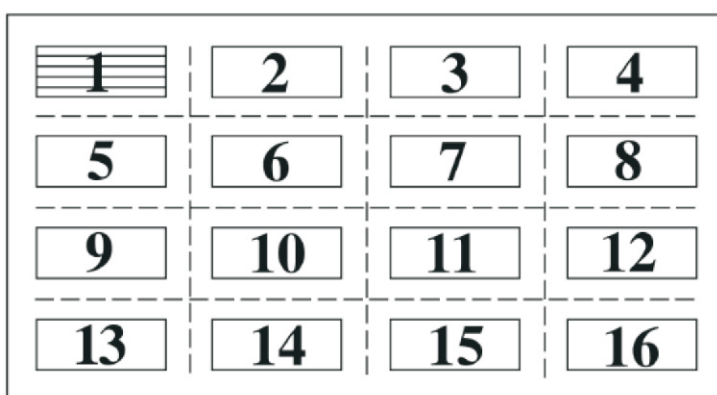


Figura 1 - Mapa da CidadeCensos com 16 quarteirões

Para ajudar os alunos na sua decisão está disponível um conjunto de dados (Figura 2) da CidadeCensos, por quarteirões, contendo o número de crianças com 15 ou menos anos, idosos com 65 ou mais anos e o total da população.

Quarteirão	Crianças com idade igual ou inferior a 15 anos	Idosos com 65 ou mais anos	Total da população
1	20	1	163
2	120	11	632
3	15	22	169
4	17	76	192
5	75	43	608
6	90	78	568
7	27	5	171
8	20	100	207
9	84	98	522
10	65	220	335
11	150	201	440
12	171	94	470
13	95	145	520
14	5	250	312
15	170	190	450
16	175	79	334
Total			

Figura 2 - Dados da CidadeCensos, por quarteirão



Naturalmente a melhor localização para cada um dos serviços (Parque Infantil e Lar de 3.ª Idade) deverá ser na vizinhança do maior número de beneficiários dos serviços.

2) Cliente 2 - A Clínica Viva pretende expandir as suas instalações na CidadeCensos e procura a melhor localização para servir o maior número de crianças e de idosos. Ajude a Clínica Viva a definir onde se instalar.

Para apoiar os alunos é fornecido o Mapa da CidadeCensos (Figura 3) e um quadro com dados dos censos referentes à população da cidade (Figura 4)

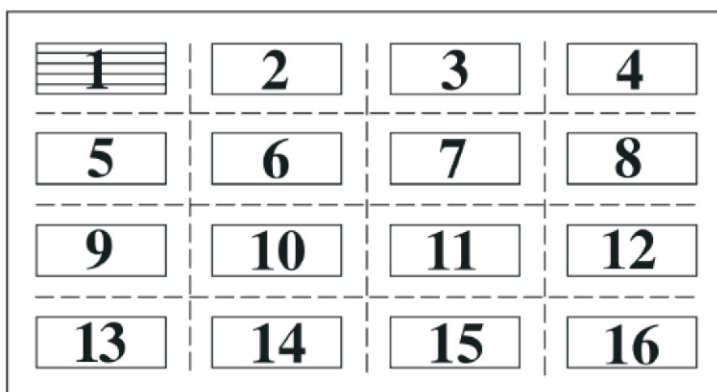


Figura 3 - Mapa da CidadeCensos com 16 quarteirões

Quarteirão	Crianças com idade igual ou inferior a 15 anos	Idosos com 65 ou mais anos	Total da população
1	20	1	163
2	120	11	632
3	15	22	169
4	17	76	192
5	75	43	608
6	90	78	568
7	27	5	171
8	20	100	207
9	84	98	522
10	65	220	335
11	150	201	440
12	171	94	470
13	95	145	520
14	5	250	312
15	170	190	450
16	175	79	334
Total			

Figura 2 - Dados da CidadeCensos, por quarteirão



Naturalmente a melhor localização para cada um dos serviços (Parque Infantil e Lar de 3.ª Idade) deverá ser na vizinhança do maior número de beneficiários dos serviços.